



Ana Maria, da paróquia Santa Clara de Cândia, da diocese de Guarapuava. Há alguns anos, descobri um câncer de mama. Durante a cirurgia sofri uma parada cardíaca e os médicos usaram discipulador para me ressuscitar. Estando em coma, fui para UTI e fiquei alguns dias internada. Sonhei que tive uma visão. Parecia que eu estava caminhando por um túnel até chegar num jardim lindo, maravilhoso. Eu queria entrar, porém, na porta, um homem muito alto me impediu e me disse: “Você não pode entrar pois tua mãe a está esperando. Nesse momento, vi uma senhora linda, uma mulher maravilhosa. Posso falar com ela? E ele me respondeu: volta, Ana, porque a tua missão ainda não acabou. Ainda não conhecia Santa Rita, pois isso aconteceu há 20 anos. E quando eu estava lá em coma, minha sobrinha que era ainda pequena, pediu para minha irmã rezar e ela pediu a Deus que livrasse a tia da morte. Ao voltar para casa, passados alguns dias, cheguei em casa de minha madrinha de crisma. Ela estava com um tercinho de rosas e uma medalhinha. E ao olhar para aquela cena, qual foi a minha surpresa ao ver a mulher do sonho. Eu até comentei com o médico que respondeu que isso é consequência da anestesia. Um dia conheci Santa Rita. Fiz quimioterapia, radioterapia fiz um ano de tratamento em Cascavel. Perdi a mama; fiz mastectomia radical que é a tirada total da mama esquerda, mas ela me devolveu a vida. Isso aconteceu pela intercessão de Santa Rita. Obrigada, Santa Rita.



Noemi, de Guarapuava. Trouxe a pequena Helena que nasceu de 29 semanas, pesando 925g. Hoje, sabemos que foi por intervenção de Santa Rita pois, ela estava na UTI, ficou 68 dias internada e entubada, e quando o médico tirava a intubação, ela tinha parada cardíaca e respiratória e ele falou para minha mãe: ao meio-dia, se ela não reagir, vou desligar os aparelhos porque não tem mais o que fazer por ela. E eu entrei em desespero. Liguei para minha irmã, que é devota de Santa Rita mas eu não a conhecia. Eu sou católica mas não praticante. Então liguei para ela desesperada e pedi que acendesse uma vela para Santa Rita. Tenha muita fé, pois eles vão desligar os aparelhos ao meio-dia e ela vai morrer. Às 12,05h, o médico retornou na UTI e começou a mexer nela para ver se reagia e ela começou a dar sinais de vida. Desde então, tenho certeza da vitória da minha filha a tal ponto que o nome dela é Helena Vitória e hoje estamos aqui para agradecer a Santa Rita. Minha filha está aqui. Graça alcançada, graça testemunhada.



Zilda de Londrina- Há dois anos trouxe minha sobrinha para agradecer uma graça que ela recebeu. E meu filho André, estava todo ensanguentado por causa das inúmeras feridas que tinha em seu corpo. Veio sentado numa almofada devido sua situação. E eu lhe contei o motivo de minha vinda para cá. Expliquei-lhe que eu estava aqui com minha sobrinha para agradecer uma graça recebida pela intercessão de Santa Rita e tenho certeza que voltarei pois com meu filho curado e trazê-lo e mostra-lo para Santa Rita que ele foi curado e hoje ele é motorista de ônibus trouxe a nossa romaria. Está curado, não tem mais ferida alguma, graças a Deus



Carlos, de Vidigal. Veio testemunhar uma graça que alcançou. Foi em 2015. Sempre tive um sonho de me tornar um engenheiro agrônomo. Em 2015, comecei a estudar na faculdade particular e por causa de algumas dificuldades, acabei tendo que trancar o meu curso. Não consegui concluir o curso, realizando. Assim, o meu sonho. Vim algumas vezes aqui, em Lunardelli, e fiz uma promessa para Santa Rita, que no dia em que eu conseguisse alcançar a graça de me formar, viria aqui na frente dar o testemunho. No ano passado, graças a Deus consegui me formar. É o que eu falo para mim mesmo: foi uma graça muito grande. Mas ela nem pode ser comparada com pessoas acometidas de graves doenças mas se pedirem com fé, a graça acontece.